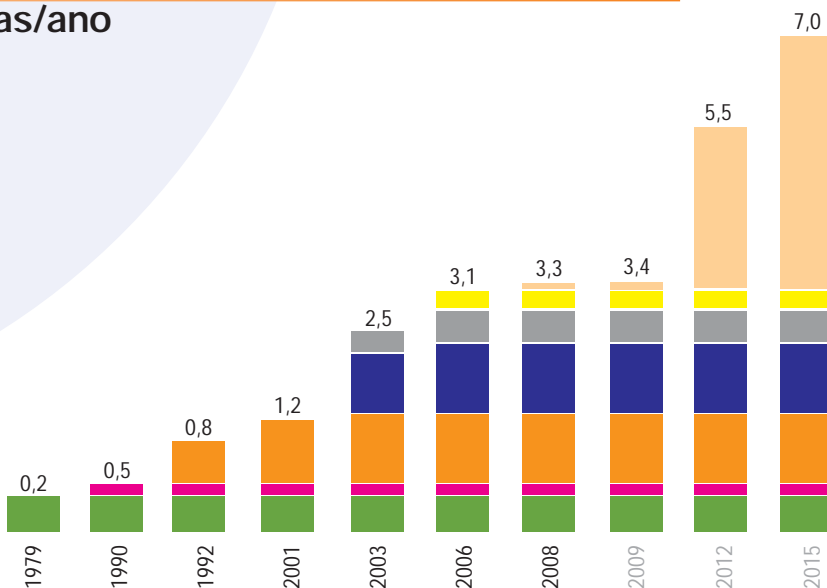
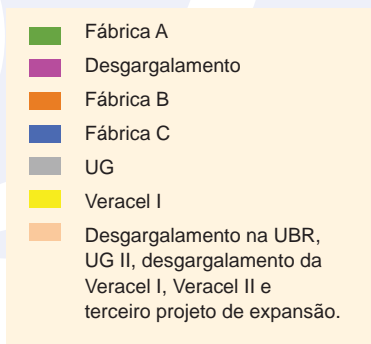


Visão estratégica

A Aracruz Celulose tem como objetivo estratégico atingir 25% da demanda global por celulose de fibra curta de mercado — cerca de 7 milhões de toneladas/ano — até 2015. Isto significa um crescimento da ordem de 11% ao ano, ou 500 mil toneladas/ano, em linha com o crescimento histórico da empresa desde 1978.

O crescimento orgânico da companhia tem se mostrado uma alternativa consistente para aumentar a escala de produção, minimizando os custos das operações através de sinergias locais, melhorando o desempenho financeiro e, conseqüentemente, valorizando a ação.

Evolução da produção de celulose em milhões de toneladas/ano



Expansão da Unidade Guaíba

- Início das obras: segundo semestre de 2008
- Conclusão: segundo semestre de 2010

A Aracruz iniciará a construção de uma nova fábrica ao lado de sua atual Unidade Guaíba (RS), com capacidade para 1,3 milhão de toneladas anuais — podendo atingir 1,4 milhão de toneladas no médio prazo. A produção da unidade passará de 450 mil para 1,8 milhão de toneladas anuais de celulose. As duas fábricas serão integradas e

vão incorporar a mais avançada tecnologia de proteção ambiental. O projeto será desenvolvido dentro do conceito de EPC (*Engineering, Procurement and Construction*) e os equipamentos e serviços necessários para as obras serão contratados predominantemente de fornecedores nacionais.



Investimento

- Será de US\$ 2,6 bilhões no total, a ser financiado com recursos próprios e endividamento de longo prazo;
- O investimento fabril será de aproximadamente US\$ 1.330/t, considerando a capacidade a ser atingida.

Cronograma do investimento fabril

2008	2009	2010	2011
10%	45%	35%	10%

Custo de produção

- Será ainda mais competitivo que o da Veracel (*joint venture* entre a Aracruz e a Stora Enso), devido aos benefícios trazidos pela redução de custos fixos e à possibilidade de venda de excedente de geração de energia elétrica;
- A taxa interna de retorno estimada para o projeto é de 3 pontos percentuais acima do custo de capital da companhia, alcançada utilizando-se um preço lista de longo prazo de US\$ 615/t.



Base florestal

- Receberá um incremento, passando a somar 160 mil hectares de plantios de eucalipto e 90 mil hectares de reservas nativas destinadas à preservação permanente e reserva legal;
- Desse total, estão incluídos arrendamento para efetivo plantio e os contratos de fomento florestal.

Logística integrada

- A expansão da Unidade Guaíba contempla ainda o aprimoramento da logística, com a adoção do modal hidroviário para o transporte de matéria-prima e celulose. Para tanto, serão construídos terminais fluviais na região.
- O terminal de barcaças integrado à Unidade Guaíba será provido de cais de atracação para as barcaças de madeira e celulose simultaneamente.



- Está prevista também a construção de um terminal marítimo privativo, em São José do Norte, para o escoamento da celulose. Como o destino de maior parte da produção será o mercado externo, esse investimento terá caráter estratégico, pois propiciará melhoria significativa da confiabilidade e custo da logística de distribuição.



Transporte de madeira e celulose

- Até 50% do transporte de madeira será realizado através do modal hidroviário, contribuindo para a competitividade do custo de produção da celulose;

- Distância média da floresta à fábrica: 120 km.

- O transporte hidroviário estará alinhado ao conceito AWT (*All Weather Terminal*) que possibilita uma expedição de celulose ininterrupta de 24 horas diárias.

- O terminal marítimo de São José do Norte será especializado em celulose, conferindo a confiabilidade requerida pela cadeia de suprimentos dos clientes da Aracruz.



São José do Norte

Guaíba

Investimentos

US\$ 90 milhões

US\$ 40 milhões

Partida

Prevista para 2011

Meados de 2010

Expansão da Veracel

A Aracruz e a Stora Enso estão dando continuidade ao esforço conjunto para a construção da segunda linha da Veracel, com capacidade anual de 1,4 milhão de toneladas.

O projeto deverá ser formalmente aprovado pelo Conselho de Administração em 2009, mas a Veracel foi autorizada a prosseguir com a fase inicial (aquisições de terra e desenvolvimento de florestas) para alcançar a meta de começar a produzir até 2012. A equipe do projeto está desenvolvendo um estudo de viabilidade que deverá ser apresentado ainda este ano.

Ao final do primeiro trimestre de 2008, o investimento na fase inicial alcançou cerca de US\$ 71 milhões (42 mil hectares de terras). Considerando-se os ganhos na produtividade da terra advindos da primeira linha da Veracel, pode-se considerar que aproximadamente 46% do total de terras e florestas para suprir a necessidade do projeto já estão fechados. A distância média da floresta para a fábrica é de cerca de 76 km.



Retorno

- Considerando-se um custo caixa de produção do projeto similar ao atual custo da Veracel, estima-se que o projeto atinja cerca de 300 bps acima do WACC.

Tarefas	2008	2009	2010	2011	2012
Estudos de viabilidade	■	■			
Estudos iniciais		■			
Decisão do Conselho		■			
Compras EPCs		■			
Construção			■	■	
Entrada em operação					■
Curva de aprendizado					■

3º Projeto

Capacidade: cerca de
1,4 milhão de toneladas.

A Aracruz também espera anunciar, ainda em 2008, a conclusão de estudos de viabilidade para a implantação de um terceiro projeto de expansão no Brasil, que deverá ser uma fábrica nova. A companhia já iniciou a compra de terras e investimentos em silvicultura.

Esse terceiro projeto manterá a Aracruz em posição de liderança entre os produtores de celulose de mercado de fibra curta, com capacidade nominal total de 7 milhões de toneladas/ano de celulose até 2015.

Mais informações em
www.aracruz.com.br/projetosdeexpansao

Para falar com o Dpto. de
Relações com Investidores:
Tel: (55-11) 3301 4131
Fax: (55-11) 3301 4274
E-mail: invest@aracruz.com.br